

O TELEPHONO.

PERIODICO IMPARCIAL.

PROPRIEDADE E REDACÇÃO DE A. DINIZ E R. BORGES.

Publica-se ás 5.^a feiras de cada semana e assigna-se a 2\$000 por trimestre para a capital e 10\$000 por anno para o interior: pagamentos adiantados. Publicações de interesse particular conforme o ajuste. Anuncios a 80 reis por linha. Typ. e redacção—rua BELLA.

Annuncios.

Moura Cabral

Estando de partida para fora da provincia, avisa ao respeitavel publico que só trabalhará até o dia 20 do corrente mez.
Retratos por systema aperfeiçoado.—Preços do costume.(2)

VINHO BORDEAUX

DE SUPERIOR QUALIDADE em meias garrafas e muitos outros artigos encontram se na casa commercial de DOMINGOS R. D'ASEVEDO.

ALBUNS PARA RETRATOS

o que aqui tem apparecido de mais **CHIC!** encontra-se na loja de **Burlamaque & C.**

MASCARAS

UM GRANDE SORTIMENTO

—NA—
CASA FRANCESA
RUA GRANDE

PO' DENTIFRICIO.

De preparação e invenção do habilissimo dentista Oeirense

Pedro Antunes

Com a grande vantagem de conservar e alvejar perfeitamente os dentes, tem para vender **BURLAMAQUE & C^A**

ATENÇÃO.

Chapéosinhos de fustão branco enfeitados, para baptizado de criança.

Barrêtes de setim enfeitado de renda e bico, idem, idem.

Bolças de velludo lindissimas para Sr.^{as}; ditas de coiro da Russia para homem e meninos.

Setim branco e de côres.

Atilhos de sêda para meias

Bolinas pretas e de côres, ultimamente chegadas do Maranhão.

Estôjos com 3 thezouras, facas com cabos de marfim e um lindo espelho de christal, proprio para presente. Lancêtas do melhor auctor, cabo de tartaruga á 500 reis cada uma.

Bisnagas para entrudo.
VENDE-SE EM CASA DE Raimundo G. de Souza & C^a.

O SUCESSO DO DIA!

É A MACHINA DE COSTURA

==VICTOR==

Finalmente resolveu-se o grande problema mechanic, isto é descobriu-se uma

Machina de costura

que não tem em sua combinação nenhuma roda dentada. É a melhor, mais simples e mais rapida de todas as

MACHINAS

até hoje conhecidas.

Seu movimento é o mais suave possivel, bastando um pequeno impulso para fazel-a trabalhar, cosendo desde a mais fina cambracia ao mais grosso estofo.

Em consequencia de só trabalhar

SOBRE EXCENTRICO

tornão-se porisso mais duraveis, visto não existir nellas rodas de engrenagem que facilmente gastão e quebrão-se, trazendo assim grandes prejuizos aos possuidores.

É de uma simplicidade admiravel principalmente nos trabalhos extraordinarios, como

PREGUEAR,

Franzir,

Bordar, etc. etc.

Mediando grande espaço entre o braço da MACHINA e a meza, da facilidade para coser nella não amarrotoando a costura.

A lançadeira comporta muita linha e enfia-se com summa facilidade; assim como o bobino enche-se com o simples auxilio da correia, do que resulta muita economia.

A machina «VICTOR» pela sua elegancia, durabilidade e ligeiriza de movimento é a unica que serve para familias e industriaes.

O abaixo assignado convida o respeitavel publico para vir ver as ditas MACHINAS, afim de crer no exposto.

Acompanhão as mesmas, todos os apparatus precisos para diversos trabalhos. Na mesma casa existem a venda machinas de todos os systemas e tambem agulhas e peças avulsas.

RUA DE NAZARETH, FRONTEIRO AO NOTRE DAME.

Maranhão.

SIGISMUNDO KERTH.

Recebem-se encommendas destas machinas em casa de

Raimundo G. de Sousa & C.^A

O tenente-coronel Luiz Antonio de Moraes Correia, residente nesta cidade, faz publico afim de que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que vende por preços modicos, uma casa coberta de telhas no lugar *Belem* desta provincia e diversas posses de terras, não só no termo das Barras como no de Campo-maior desta provincia, cujos bens forão de Pedro José Augusto de Lemos Barcellar; devendo os pretendentes apresentar suas propostas nesta cidade ao annun-

ciante e em Theresina ao Sr. capitão José Antonio de Sant'Anna. Parnahiba, 24 de Janeiro de 1884. *Luiz Antonio de Moraes Correia.*(2)

CHARUTOS FINOS

DE SUPERIOR QUALIDADE

encontra-se na loja de

Burlamaque & C.^a

MASCARAS!

Mascaras! Mascaras!

ENCONTRA-SE DE TODOS OS GOSTOS NA LOJA DE

Macario Fernandes Lima

RUA DE PAYSANDU.

Superior fumo do Codo'

molho a 2:500

VENDE

A LOJA BRAZILEIRA.

RUA DE PAYSANDU

Alerta, rapaseada, de bom gosto!

BISNAGAS!

de finos extractos e odorifero pó

para o ENTRUDO entre pessoas da boa sociedade

VENDE

DOMINGOS R. DE ASEVEDO.

RUA GRANDE.

REVISTA EXTRANJEIRA.

Portugal.

As camaras legislativas portuguezas nos poucos dias de sessões que tem tido se tem occupado da eleição das mesas e commissões.

O ministro da justiça apresentou alguns projectos importantes.

A receita do reino para 1884—1885 está orçada em 31,195:037\$ e a despesa em... 31,967:134\$

Foi creada uma companhia para a exploração de prata na ilha do Timor e desenvolvimento do commercio portuguez no Oriente.

No dia 10 de Janeiro, ás 2 horas da tarde, principiou fogo na sacristia igreja do Populo, em Braga, ardendo parte da igreja, desabando o tecto da sacristia, que causou ferimentos, correndo muito perigo o governador civil e diversos empregados do caminho de ferro, que tinham accudido ao incendio.

Ha prejuizos importantes nos archivos e alfaias das confrarias, ficando destruida uma magnifica e antiga mobilia de pau preto, pertencente a confraria da cidade.

O fogo passou ao quartel de infantaria 8, destruindo a caserna da setima companhia, calabouço e o casão.

Os soccorros foram improficuos durante as primeiras horas da tarde.

Arderam todas as fazendas que estavam no casão do quartel.

Tambem correram muito risco os Srs. commendador Cunha Reis, Fernando Castiço e chefe da estação de caminho de ferro.

Com receio de que o incendio invadisise a igreja do Salvador, foi d'alli retirado o Sacramento.

No local compareceu immenso povo, autoridades, etc.

Hispanha.

No congresso de deputados, o Sr. Ruiz Gomez, ministro dos negocios estrangeiros, declara que se a conciliação de liberaes não se realisar, e se a decomposição do partido liberal continua, elle passará para o partido grande e unido que existe na Hespanha. Refere-se ao partido conservador, que tem por chefe o Sr. Canovas del Castillo. Sensação na assembléa.

O Sr. Galostra, ministro da fazenda, diz que as côrtes actuaes correm o risco de ser dissolvidas se os liberaes não chegarem a accordo.

O Sr. Pozada Herera, presidente do conselho de ministros, diz ser essencialmente util á monarchia a existencia simultanea d'um partido conservador e de outro partido de liberaes conciliados.

Os jornaes de Madrid são unanimes em declarar que está perdida toda a esperanza de conciliação entre a esquerda dynastica, os democratas e a antiga maioria do Sr. Sagasta, e julgam todos inevitavel a dissolução das cortes ou a queda do ministerio depois de votado o contra-projecto de resposta ao discurso da coroa.

O marechal Serrano, indo cumprimentar o rei por occasião do seu regresso de Paris, declarou-lhe que a situação politica actual exige prompta solução.

A crise ministerial deve manifestar-se francamente na quinta-feira, (17) depois da votação no congresso dos deputados.

Segundo os melhores calculos, a opposição, que tem por chefe o Sr. Sagasta, tem grande maioria. Reunirá 230 votos. O gabinete conta apenas com os ministeriaes, todos os republicanos dos diferentes matizes, e os conservadores partidarios do Sr. Ganovas.

França.

Em commemoração do anniversario de Gambetta foram esta manhã a ville d'Avray muitos deputados e amigos pessoas do grande patriota francez. Na camara mortuaria estava erigido um catafalco ornado de flores e bandeiras. Foram proferidos diversos discursos, recordando todos o ardente patriotismo de Gambetta.

Affirma-se que a revisão constitucional projectada pelo Sr. Julio Ferry tem por principal objecto a supressão dos senadores inamoviveis e o restabelecimento do escrutinio da lista. Supõe-se que a direita acceitará agora o escrutinio da lista.

O Sr. Brisson foi reeleito presidente para a sessão legislativa ordinaria de 1884. A eleição de vice-presidente ficou adiada para segunda-feira.

Foi eleito presidente do senado o Sr. Leroyer. O presidente da republica, o Sr. Julio Grevy, continua de boa saude.

Inglaterra.

Dizem de Vienna ao «Daily-Teleph» que as tres grandes potencias continentaes estão em completo accordo a respeito dos acontecimentos que possam occorrer na Europa, no intuito de apoiarem o principio monarchico em toda a parte.

Afim de ir desempenhar uma missão no Zaire, para onde deve partir brevemente, por conta da «Associação Africana» o general Gordon teve de dar a demissão do seu posto no exercito inglez.

O fim principal de sua missão será fazer supprimir a escravatura no districto de Niam por meio da organização e do armamento das tribus.

Tomaram-se precauções em Windsor por causa das ameaças dos fenianos.

Italia.

O cardeal Bonaparte visitou o papa, significando-lhe os desejos que a ex-imperatriz Eugenia, a princeza Clotilde e o principe Victor, tem de ir brevemente a Roma visitar a familia real e o Vaticano.

O rei Humberto irá a Berlim no principio de maio.

Foi grandiosa a manifestação commemorando o anniversario da morte de Victor Manoel. O cortejo era enorme, e nelle se viam uns 1:300 estudantes.

Allemanha

O imperador Guilherme, respondendo ás felicitações da municipalidade, disse que está confiado em que o novo anno correrá sosegado e pacifico, e espera que a nação prosperará á sombra da paz.

Russia.

Continuam as machinações nihilistas. São constantes as ameaças contra a vida do Czar, que obstina-se em negar as reformas liberaes exigidas pelo povo.

Reina por toda parte o terror. E' o caso de repetir-se: Por tal preço, senhor, não quero o throno!

Egypto.

Está organizado o novo ministerio egypcio. Nubar-pachá, que é muito affecto aos inglezes, foi nomeado presidente do conselho e ministro dos estrangeiros.

Foram expedidas as ordens para ser evecuada Kartun, encravada a artilheria e molhada a polvora. Concentram-se todos os esforços para defender Massuah e Saukim.

Estados Unidos.

Ardeu o convento de Belleville, no estado de Illinois. Muitas freiras e educandas, atemorizadas saltaram pelas janellas. Morreram 22 educandas e 5 freiras. Ha muitas outras gravemente feridas.

CAMPO NEUTRO.

AO PUBLICO

Em o jornal «Epoca» n.º 290 de 1.º do corrente mez, sahio estampado um nojento e mentiroso escripto, assignado por um individuo de nome João Canuto da Silva e Lobo, em cuja peça comica pretendeu divertir-se a minha custa, o seu signatario.

Não pretendendo entreter polemicas jornalisticas com esse individuo, deixo de dar-lhe a resposta cabal que merecem os sandens, e os entes indignos e ruins. Para o fazer ser-me-hia preciso descer ao mesmo nivel em que elle se acha collocado.

Em attenção, porem, aos que me não conhecem, e não ao meu afeição e gratuito inimigo, darei alguma explicação ao publico.

Em Theresina e Amarante, especialmente neste ultimo lugar, é o Sr. João Canuto bem conhecido, como um moço insensato e leviano, e as suas affirmações são quase sempre consideradas sem fé.

Elle é sempre o portador dos boatos; e quando apparece um de similhante procedencia, dizem todos:—«São noticias do João Canuto; precisão de confirmação.»

Ora, eu que até o presente ainda não mereci de pessoa alguma semlhante conceito, poderia historiar, com clareza e verdade, o incidente tão leviana e propositalmente invertido pelo Sr. João Canuto.

Mas sem pretender mesmo que se me leve isto a conta de modestia, dou-me de suspeito e encarrego o meu afeição inimigo de provar o que assignou; o que lhe será facil, tanto mais tendo se dado o incidente na presença de mais alguem.

E se isto não fizer ficará o meu aggressor tido como um refinado mentirozo.

Para enfeitar o seu aranzel, diz o Sr. João Canuto que de certo tempo para cá tenho-me tornado insocial e grosseiro.

Eis a unica verdade contida no seu artigo, a qual é de admirar não tenha sido occulta por quem tão adverso se mostra para com ella! E' certo que, quando trato com pessoas bruscas, estupidas e presumidas, que entendem de tratar-me bruscamente, como elle quiz fazer, torno-me grosseiro de mais, e costume repellir com energia os insolentes do seu quilate.

Falou ainda de minha mesquinha fortuna, adquirida á custa de um laborioso, mas honrado trabalho.

Nunca me jactei de rico, e nem mesmo disse a pessoa alguma possuir esta ou aquella fortuna. Entretanto ella é a mira dos meus desafectos.

Sobre ella assestão as suas baterias.

Como obscuro commerciante, timbrando sempre em cumprir em dia os meus tratos, só almejo poder viver com alguma independencia, dando graças aos meus destinos, o não se me ter até hoje atirado a cara a pecha de caloteiro.

Outro tanto não acontece com certos improvisados, que dizem correr-lhes nas veias *sangue de fidalgo*, e que passão todo o tempo a encher as ruas de pernas, e a servir de *reporter* e espoleta de quanto bacharel aqui chega, de zempenhando até, segundo já se rasgou nesta cidade, o cargo de *espiao politico*.

Esses fidalgos de meia tigella não passão de inimigos da fortuna alheia. Criados em uma vida ociosa, sem a mais pequena norma do trabalho honesto, encommoda-lhes o bem estar dos que trabalham, cujo unico crime consiste em não repartir com elles (em fiados, em prestimos &&) as suas economias.

Inimigos do alheio, inimigos do trabalho, fazem-se logo de republicanos, entusiastas das couzas grandes, e mais tarde—socialistas, communistas &c.

Continue, Sr. João Canuto; encomme mais algumas dozes contra mim, em quanto tem quem as manipule á sua satisfação, como tem propalado.

Eu os admiro, e a posteridade será sua.

Mas não se esqueça de provar com documento o aranzel que impingio ao publico. Asua palavra só não basta, ella não tem o cunho da verdade.

Amarante, 11 de Fevereiro de 1884

José Alves Nunes.

O TELEPHONE.

Amarração, 24 de Janeiro de 1884.

Hoje acaba de ser praticado n'esta villa um dos mais sublimes actos de humanidade e philantropia. O distincto chefe do partido liberal d'este municipio, tenente-coronel Joaquim Rodrigues da Costa e sua esposa, a Exm.^a Sr.^a D. Joanna Rodrigues da Costa, acabam de passar carta de liberdade a todos os seus escravos, em numero de 10, sem onus algum, cujo acto foi solemne e concorrido por quasi todos os habitantes d'esta villa. O Sr. tenente-coronel Joaquim Rodrigues e sua Exm.^a consorte, não só em homenagem ao dia de hoje, dia da independencia d'esta Provincia, como por que n'elles corre o sangue cearense, d'aquella heroica Provincia que primeiro deu o grito de liberdade plena em todos os seus escravos, cujo brado tem sido tão retumbante, que todas as outras Provincias do Imperio, já vão a ella assemelhando-se.

Peço portanto a redacção do «Telephone» que estampe em suas columnas esta noticia, porque já mais devem ficar no olvido factos d'esta ordem.

Não foram somente 10 liberdades que hoje se deram, 12 foram ellas; o Sr. Clementino Pereira de Souza, e sua Exm.^a consorte tambem no mesmo acto, conferiram carta de liberdade a dois unicos escravos que possuíam, acto este tanto mais elevado, quando se reconhece ser o Sr. Clementino um moço pobre, porem distincto e honrado e dominado d'um coração generoso.

F. S.

BARRAS.

Ultimos momentos do christão Velho Repucho Doçura Hypocresia da Santa madre Igreja, Catholica Apostolica Romana e sua disposição testamentaria.

«Em moço fui uma fêra,
«Ninguém me pôde conter,
«Dei surras... tentei matar...
«Fiz muitos de mim correr.

«Commetti mil desatinos,
«Fiz crueis atrocidades;
«Representei... dei denuncias
«Até contra autoridades.

«Um dia, pintando a manta,
«De canivete empunhado,
«Fiz correr em plena rua
«Povo, nobreza e soldado.

«Depois mudarão-se os tempos
«Fui cahindo na idade;
«Tomei a capa de hypocrita,
«Occultei minha maldade.

«Preguei os olhos na Igreja
«Me benzendo todo dia...
«Sugava o sangue do proximo
«Com serena hypocrisia,

«Defraudei viuvas... orphãos,
«A titulo de advogar;
«Teci enrêdos e intrigas
«Para proventos tirar.

«Tornei-me um rabala terrivel
«Fosse embora um trapalhão;

«Da parte empalmava os cobres
«Botando à gaita a questão.

«Passava os dias e noites
«A me benzer e a rezar,
«Illudido a humanidade
«Para a poder esfolar.

«Preguei contra os libertaos,
«E contra a maçonaria,
«—Eu perverso de mão cheia,
«—Eu Doçura, hypocrisia.

«Um dia... alcoolizado...
«Com a minha propria mão
«Lavrei a minha sentença,
«A minha condemnação,

«Contra um veado galheiro
«Articulei... suspeição...
«—En fareceo-se o veado
«—Bateu comigo no chão.

«Foi tão desastrada a queda
«Q' não posso encontrar cura
«Quer eu queira quer não queira,
Baixarei à sepultura.

«Foi dessa mesma mortinha
«Q' perdi meo Pato-macho,
«—Filho das minhas entranhas
«—Levaste capella e cacho!..

«Morreo! famoso assassino
«Da reputação alheia;
«Tantas fez esse malvado
«Q' foi parar na cadeia.

«Eu porem macaco velho
«Q' estas cousas sei levar,
«Apenas fui condemnado,
«Não ouzei mas resmungar.

«Fingi-me bastante humilde,
«Dando parte de doente:
«—Conseguí cumprir a pena
«—Em casa tranquillamente,

«Ah! mundo! quem fui outr'ora?!
«E quem sou neste momento?!
«Abatido... e moribundo
«—Vou fazer meo testamento.

«Nem se quer encontro um Padre
«Q' me possa confessar;
«De mais, sou tão peccador!
«—Perdão não devo esperar.

«Ao parente Xico puba
«Nomeio testamenteiro;
«E servirá na falta deste
«O Pascacio quitandeiro.

«Fui—sou e serei—catholico
«E apostolico tambem:
«Fui—sou e serei—perverso,
«Como não vejo ninguém.

«Fui—sou e serei—romano
«Nascido embora nas Barras
«Fui—sou e serei—velhaco
«Audando á duas amarras

«Desejo enterro sem pompa,
«Sem choro, sem confusão;
«Morrendo, atirem meo corpo
«Dentro de qualquer surrão.

«Deixo livres meos escravos
«Pelo muito que hão soffrido...
«Pela torpesa e castigos
«Q' aos cujos tenho inflingido

«Ao meo vizinho confronte
«Deixo um casal de pardaes,
«Ao meo amigo Moreira
«Deixo a horta e laranjaes.

«Ao mainheiro visinho,
«Deixo uma mascara qualquer
«Se ainda for testemunha
«—Uze della se quizer.

«Deixo o cavallo volátil,
«Quatro bois e dez cevados
«A todos os ex-clientes:
«—Liquem pois indemnizados.

«Para pagar meo passivo
«Q' excede de sete contos,
«Deixo uma machina velha
«Enferrujada e sem pontos.

«O engenho desmantelado
«Deixo ao amigo João
«Por ter me tirado as manhas;
«E meo paiól de algodão.

«Deixarei ao carne-assada
«Meo caxorrinho—pimpão;
«E o turco rabojento
«Deixarei ao sachristão

«Ao Serafim deixo um gallo
«Q' foi de meo bisavó;
«—Tem elle uma aza quebrada
«—E canta cô...cô...rô...cô.

«Meos livros cheios de traça,
«De notas e apontamento,
«Passarão, por minha morte,
«Ao amigo Nascimento.

«Será isto uma ressalva
«Das offensas q' lhe fiz
«Na petição q' alleguei
«Suspeição contra o Juiz...

«Deixo ao amigo Clemente,
«Por q' lhe fui traidor
«Na questão do Né-Ribeiro,
«O meo chapéo de castor.

«Ao meo amigo Alexandre
«Deixo polvora, chumbo e bala
«Para fazer um disturbio
«Se alguem lhe impedir a falla.

«Ao curandeiro assistente
«Deixarei uma carteira
«Q' á annos não vê dinheiro
«Pela minha quebradeira.

«A' um damnado cabrinha
«Q' tem um xifre furado,
«P'ra deitar portas á baixo
«Deixo o meo melhor machado.

«Deixo mais uma cumbuca
«Cheia de certo verniz
«Para invernar as portas
«De quem lhe fizer...um triz.

«Amigo, não dê cavaco,
«Mêta a lingua e o nariz,
«Q' servirão de pincel
«Para empregar o verniz.

«Em paga deste legado,
«Escreva no meo jornal
«A minha biographia,
«Meo passamento final.

«Deixarei duas moedas
«Sem valor, sem cruz, sem cunho,
«Aquem me canonizar;
«E uma rede sem punho.

«A meos descendentes deixo
«Um nome que os honrará;
«Busquem nos annaes do crime
«Q' alli escripto estará.

«Ai! que horrivel calafrio...
«Meo...Deus...q' dor...q' agonia
«Mor...ro...mor...ro eu vene...rando
«Serei...San...to Hypo...cre...zi...a.

Humanidade alegrai-vos
Já o perverso expirou
—Hontem...o filho, hoje...o pai:
—Satanaz os carregou.

O cura—Lampeão.

MISCELLANEA.

TELEGRAMMAS.

Dá o «Diario de Pernambuco» estes telegrammas:

Rio, 28 de janeiro.

Foi escolhido senador pela provincia de Minas-Geraes o conselheiro José Rodrigues Lima Duarte.

—Foi nomeado inspector geral das terras e colonisação, Francisco de Barros Accioli Vasconcellos.

—Foi nomeado chefe de secção na secretaria do ministerio da agricultura, Aristides Queiróz.

Rio, 30.

—Foram removidos:

Dos termos de Obidos e Faro, no Pará, para o de Codó, no Maranhão, o juiz municipal e de orphãos, bacharel Manoel Pinto Brandão de Vasconcellos:

Da comarca de Araraquara, em S. Paulo, para a de Cintra, no Pará, o juiz de direito, bacharel Altino Rodrigues Pimenta.

Da comarca de Bragança, no Pará, para a de Araraquara, em S. Paulo, o juiz de direito, bacharel José Ignacio de Albuquerque Xavier.

Rio, 29.

Foram nomeados pelo ministerio da fazenda:

Inspector da thesouraria de fazenda das Alagoas, Francisco José Fialho;

Contador da mesma thesouraria, Augusto Ramalho Junior;

Inspector da alfandega do Maranhão, João Mendes Pereira;

Inspector da thesouraria de fazenda do Espirito Santo, Manoel Bandeira de Mello.

Pelo jury da corte foi absolvido o commendador Antonio José da Costa Braga, que, como um dos directores da companhia Integridade, defraudou-a na quantia de 306:262\$170 reis.

Causou desagradavel impressão o acto do tribunal do jury.

O facto delictuoso está evidentemente provado, e consta até de uma declaração [escripta, firmada pelo proprio réo, que o confessa plenamente.

O presidente do tribunal, desembargador Calmon, appellou.

O jornal d'onde tiramos esta noticia accressenta:

«E' preciso, notar que o jury da corte é muito severo com os gatunos e ladrões. Todos os dias vemos ahi condemnados a dous e tres annos de prisão sujeitos que furtam, empregando ligeira violencia, uma trouxa de roupa, um relógio, uma peça de fazenda, ou mesmo um lampeão do corredor de uma casa.»

Ora, quem vê as cadeias cheias destes pobres gatunos, e passeiam ao ar livre os ladrões, aspirantes á barão, tem muita razão para descrever da tal densa vendada. Este commendador promette...

Chegou ante-hontem do Maranhão, onde fora tratar de sua saúde, o Sr. tenente-coronel Joaquim Dias de Sant'Anna com sua Exm.^a família.

Comprimtando-o, felicitamolo pelo seu restabelecimento

O dia 24 de Janeiro, anniversario da independencia do Piahy, que, nesta capital, como em quase toda provincia, passou despercebido, foi na pequena villa da Amarração, commemorado brilhantemente pelos dignos Srs. tenente-coronel Joaquim Rodrigues da Costa, e Clementino Pereira de Souza, que, em homenagem a essa data memoravel, quebraram os elos da ignominiosa cadeia da escravidão a 12 escravos seus, sendo 10 do primeiro e 2 do segundo.

Com abundancia d'alma dirigimos aos illustres libertadores nossas sinceras felicitações pelo acto patriótico e humanitario que acabam de praticar.

Acha-se nesta capital o Sr. capitão João do Rego Monteiro, residente na villa da União. Comprimtamos a S. S.

O governo imperial confirmou a nomeação do provisoria do escrivão de Amarante, Sr. capitão Lycurgo M. Brandão Castello Branco, a quem felicitamos.

Acha-se nesta capital, em goso de licença, o Sr. Dr. Ricardo José Teixeira Filho, digno juiz municipal do termo de S. Francisco, do Maranhão.

Comprimtamos affectuosamente a S. S.

De passagem para o Maranhão, esteve alguns dias nesta cidade o Rev.^o Sr. Padre José Marques da Rocha, vigario da freguesia de Amarante.

Foi hontem dado a sepultura o cadaver de D. Guilhermina Candida de Albuquerque, irmã do Sr. capitão Manoel Cavalcante d'Albuquerque, a quem sentimentamos.

Regressou de Amarante, o Sr. Francisco de Paula Baptista, negociante nesta cidade.

Falleceu no Maranhão, o commerciante d'aquella praça José Domingues Moreira, chefe da firma José Domingues Moreira Filho & C.^a

Em Grajahú, no Maranhão, foi assassinado com um tiro Tancredo de Oliveira Almeida.

Havendo o juiz de direito da comarca declarado ao Presidente que as autoridades da mesma comarca não inspiravão confiança para a punição dos autores do

crime, foi demittido o promotor e removido para ali o da capital, Dr. Firmino Soares da Silva, que, com o Dr. chefe de policia, partio a 7 para aquelle lugar.

Confirma-se a noticia da nomeação do Sr. capitão Reginaldo Nemesio de Sá para o commando da companhia de infantaria desta provincia.

O Sr. capitão Genovez foi transferido para o 18 batalhão, estacionado no Sul.

No dia 9 do corrente falleceu, no lugar Boa-vista, o capitão Luiz Gonçalves Pedreira.

Era bem moço e gosava de geraes sympathias pelas excellentes qualidades que ornamentavão sua pessoa.

Seu cadaver foi dado a sepultura no dia 10, no cemiterio de S. José das Cajaseiras.

Penalisados sobremodo pelo fallecimento desse digno cidadão, apresentamos a sua inconsolavel familia e parentes a expressão do nosso profundo pesar e elevamos uma prece a Deus pelo descanso eterno de sua alma.

Esteve entre nós o abastado fazendeiro do termo de Campo-maior, sr. José Rodrigues de Miranda, que retirou-se para o lugar de sua residencia.

Desejamos-lhe uma prospera viagem.

Falleceu no Rio Grande do Sul o distincto engenheiro Honorio Bicalho Hungria, ajudante da commissão de melhoramentos da barra d'aquella provincia.

Regressou do Maranhão, a bordo do *Theresinense*, entrado a 14, o commerciante desta praça—Sr. Macario Fernandes Lima, a quem comprimtamos, desejando houvesse feito boa viagem.

Havendo o Sr. Dr. Francisco de Souza Martins, promotor publico desta comarca, renunciado o resto da licença, em cujo goso se achava, reassumio no dia 13 o exercicio do referido cargo.

Acha-se nesta capital o Sr. Dr. Tiberio Burlamaque, 5.^o annista de medicina.

O Sr. José Ferreira Guimarães, residente nesta cidade, concedeu liberdade, sem onus, ao seu escravo Americo, conhecido por Queirós, que ha tempos se evadira para o Ceará, d'onde, nos consta, mandara offerecer dinheiro por sua liberdade, o que realça sobremodo o acto praticado pelo Sr. Guimarães.

Acha-se nesta capital os Srs. alferes Ibrahim Gomes Ferreira e Antonio da Silva Moreira, residentes em Ocirás.

Comprimtamos a S. S.^{as}, desejando hajam feito uma boa viagem.

Teve lugar a 24 do passado, no termo de S. Francisco, do Maranhão, o casamento do Sr. capitão Frederico da Silva Ribeiro, com a Exm.^a Sr.^a D. Antonia Frederica da Silva.

Ao joven par enviamos as nossas felicitações, ambicionando-lhe um futuro cheio de venturas.

Nodia 8 do corrente partiu para a villa das Barras o sr. tenente-coronel João Pinheiro, a quem desejamos uma feliz viagem.

Regressou de S. Luiz, no vapor *Piahy*, chegado a 13 do Amaranthe o Exm. Sr. desembargador Reginaldo Francisco de Moura, com sua Exm.^a familia.

Consta-nos que S. Exc. d'aqui partirá para a capital do Maranhão, a assumir o exercicio do seu honroso cargo.

QUE DELEGADO DE POLICIA?

Lê-se no *Brasil*:—De pessoa que nos merece o melhor conceito recebemos a seguinte informação, para a qual chamamos a attenção do Sr. ministro da justiça: «Trata-se do delegado de policia de S. José de Além-Parahyba, o Sr. Antonio de Freitas, e de um dos mais audaciosos abusos de que o paiz tem exemplo, diz o nosso informante:

Esse delegado tendo sido autorisado a crear uma guarda de policia a paisana, podendo para isso enganjar seis homens com o vencimento de 30\$ mensaes cada um; a todos d'esta localidade declarou sempre ser isso impossivel de realisar-se por falta de pessoal idoneo.

Agora, porem, chega-se ao conhecimento de que esse funcionario da policia tem, desde Julho de 1882, recebido constantemente do agente de rendas, em Porto Novo, a quantia de cento e oitenta mil reis mensaes, pelo seguinte e artificioso modo:

Apresenta regularmente uma relação de nomes phantasiados, escripta em letra disfarçada e por elle assignada, e recebe os cento e oitenta mil reis mensaes.

A verdade nos leva a declarar que o digno agente de rendas, só agora avisado pela voz publica, trata de representar á autoridade competente contra esse abuso mediante o qual já tem o delegado em questão recebido mais de 3:000\$000.

Si não fóra a ausencia repentina e, segundo se diz, mal explicada do Sr. Freitas, que vai a esta hora, caminho da Bahia, sua terra natal, não se levantariam até á publicidade, esses rumores surdos da população do municipio, que ha muito indigna o facto.

Quem é que conhece na cidade de S. José de Além Parahyba, Praxedes José de Moraes, Conrado José Nogueira, Miguel Barbosa Ribeiro, Belmiro Barbosa Ribeiro, José Ribeiro Gonçalves e Antonio Alves de Noronha? Ninguém, e nem existem taes individuos; pois, são esses os taes policiaes inventados pelo delegado Freitas.

Existem, garantimos por nossa vez ao informante do *Brasil*; não em S. José d'Além Parahyba, no quadro da força policial, creado na imaginação fecunda do delegado Freitas, mas nesta provincia na cidade de Amarante, onde o mesmo Freitas em tempos que não vão longe, apparecendo por cá adventiciamente, occupou o cargo de promotor publico, e são cidadãos qualificados, commerciantes, capitahstas, officiaes da guarda nacional, & c.

Da escolha do pessoal vê-se bem que o delegado Freitas imaginou organizar uma policia selecta, embora phantasiada. A intenção era boa...

Depois, não tendo no lugar pessoal idoneo, como affirmara, não era muito que o fosse procurar em outra parte, como fez! Pena é que lhe descobrissem tão cedo a melgueira...

Annuncios.

VINHO VIVIEN

O VINHO VIVIEN de extracto puro de figado de bacalhão não carece ser recommendado por meio de pomposos chamarizes. Conhecido e receiptado ha muitos annos, tem elle prestado á therapeutica os mais assignalados serviços. Os medicos gabam-lhe a provada efficacia, e admiram-lhe o preparo scientificamente dosado. Os enfermos sabem por experiencia que é um poderoso reconstituente. As crianças tomam-no muito facilmente por causa do gosto saboroso que tem, dissimulando a sua preparação o cheiro desagradavel e o sabor nauseabundo do oleo de figado de bacalhão, cujas virtudes possui no mais alto grao.

Atenção.

Os abaixo assignados tendo ficado com a massa da casa commercial do sr. Antonio Pinto de Misquita, rogam aos devedores da referida massa que venham satisfazer seus debitos com brevidade, sob pena de serem a isso compellidos pelos meios judiciais.

Theresina 14 de Fevereiro de 1884.

Raymundo Gomes de Souza & C.^a

O jaborandi de Pernambuco era até pouco tempo exportado para a Europa de onde nos vinha dividido em doses que erão vendidas no balcão pelo exorbitante preço de 800 reis, e mais as vezes. Hoje com 200 reis, obtém-se, em quasi todos os povoados do Piahy, uma dose do melhor jaborandi, preparada pelo pharmaceutico piaubyense—J. Pereira Lopes. (4)